Novo registro de ocorrência para *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975 (Dipsadidae)

Vladimir Stolzenberg Torres[1] Lenoir Trevisani Filho[2] Raul Emilio Lorentz[3]

[1]Mtdo. ProfBio - UFSC / Secr. Educação RS biologo.vladimir@gmail.com
[2]Mtdo. ProfBio - UFSC / Secr. Educação SC lenoprofessorcientista@gmail.com
[3]Mtdo. ProfBio - UFSC / Secr. Educação SC raul.emilio@hotmail.com

Resumo
Nova ocorrência de *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975 (Dipsadidae), observada na área urbana de Barra do Sul, SC.

Palavras-chave: *Dipsas indica petersi*; Dipsadidae; Herpetofauna.

New occurrence record for *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975 (Dipsadidae)

Abstract

This is a new occurrence record for *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975 (Dipsadidae), observed in the urban area of Barra do Sul, SC.

Keywords: *Dipsas indica petersi*; Dipsadidae; Herpetofauna.

Introdução

Segundo Albuquerque (2022), no Brasil existem cerca de 430 espécies de serpentes, das quais, aproximadamente 82% não produzem toxinas que possam ser potencialmente perigosas ao homem. A família Dipsadidae possui distribuição por todo o continente americano, compreendendo, segundo Martínez (2016), mais de 700 espécies.
Do estudo de Alves et al. (2005), se obtém que *Dipsas* Laurenti, 1768, como definido atualmente, contém 36 espécies válidas se constituindo, assim, em um gênero bastante diversificado de colubrídeos de florestas, com sua ocorrência vindo do México até o sul do Brasil. Embora ocupem razoável extensão geográfica, são serpentes pouco representadas em coleções.
O estudo de Porto (1993), relata a ocorrência na Mata Atlântica das espécies: *D. albifrons* (Sauvage, 1884), *D. catesby* (Sentzen, 1796), *D. indica petersi* Hoge & Romano, 1975, *D. neivai* Amaral, 1923 e uma morfoespécie não identificada.
Pertinente a *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975, o presente estudo objetiva promover um novo registro de dispersão desta espécie.

Metodologia e resultados

A identificação da espécie foi confirmada empregando o banco de dados denominado "The Reptile Database", disponível online em: <https://reptile-database.reptarium.cz/>. Deste mesmo banco de dados se obtém que a espécie apresenta 14 sinonímias. No Global Biodiversity Information Facility (GBIF), disponível online em <https://www.gbif.org/pt/>, se obtém a informação de que existam dezesseis

registros georreferenciados em território brasileiro, predominantemente, em regiões costeiras. Em uma terceira base de dados: BioDiversity4All, disponível online em <https://www.biodiversity4all.org/>, verifica-se que a espécie possui registros de ocorrência a Oeste e ao Norte da localização referencial do presente estudo, qual seja, 26°26’29.54”S e 48°37’55.21”W, correspondendo à Rua da Vida, número 309.



Figura 1. Exemplar de *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975 (Dipsadidae), observada no município de Balneário Barra do Sul, SC (fonte: foto realizada por Leila Ferreira do Vale).

A região (fig. 2) onde foi localizado o espécime, possui várias áreas de mata nativa, correspondendo a trechos de Mata Atlântica, com isto favorecendo movimentos migratórios da espécie.



Figura 2. Área parcial de Balneário Barra do Sul (fonte: imagem do Google Earth, março de 2024).

Finalmente, então, fica produzido novo registro de ocorrência para *Dipsas indica petersi* Hoge, 1975, a saber: 26°26’29.54”S e 48°37’55.21”W, correspondendo à Rua da Vida, número 309.

Cabe estabelecer a necessidade de mais estudos a respeito desta espécie, particularmente no que tange ao processo de distribuição que, neste momento, se observa.

Agradecimentos

À CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa de mestrado proporcionada ao autor sênior.

A Volpe Santos Vieira Callegario pela colaboração na identificação taxonômica da espécie.

Referências

ALBUQUERQUE, Nelson R. de. **Manual de identificação das serpentes peçonhentas de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2022. 56 p.: il. col.

ALVES, Fátima Q.; ARGOLO, Antônio J. S.; JIM, Jorge. Biologia reprodutiva de *Dipsas neivai* Amaral e *D. catesbyi* (Sentzen) (Serpentes, Colubridae) no sudeste da Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 22, n. 3, p. 573-579. 2005.

MARTÍNEZ, Paola M. S. **Revisão Taxonômica da Tribo Dipsadini (Serpentes: Dipsadidae, Dipsadinae)**. 2016. 437 f. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. 2016.

PORTO, Marcovan. **Revisão taxonômica de *Dipsas* Laurentl 1768 (Serpentes, Colubridae) de ocorrência na Mata Atlântica**. 1993. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas - Zoologia). Museu Nacional Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.